

Atenção das equipes de saúde diante pacientes em estado crítico

Attention of health teams to patients in critical condition

Atención de equipos de salud a pacientes en estado crítico

Recebido: 13/07/2022 | Revisado: 21/07/2022 | Aceito: 27/07/2022 | Publicado: 05/08/2022

Lizandra Ellem Silva de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2398-325X>
Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Brasil
E-mail: lizandraaellem@hotmail.com

Vinícius Rodrigues Mendonça

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9791-2625>
Centro Universitário Redentor, Brasil
E-mail: vini.r.mende@gmail.com

Marcelo Lima da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8791-5064>
Centro Universitário Planalto do Distrito Federal de Altamira, Brasil
E-mail: ML4371465@gmail.com

Gerson Pedroso de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3532-887X>
UNINOVAFAPI, Brasil
E-mail: gerson-06@hotmail.com

Thayná Vasconcelos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6136-3305>
Universidade Do Vale do Sapucaí, Brasil
E-mail: Thatyvasconcelos001@gmail.com

Alexandro do Vale Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5641-0581>
Faculdade Luciano Feijão, Brasil
E-mail: alexbioenf@hotmail.com

Adriana Corrêa de Abreu

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0381-5673>
Faculdade Santa Terezinha, Brasil
E-mail: adrianaabreu.144@gmail.com

Marina Stancoloviche Veiga Brangioni

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1144-3996>
Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, Brasil
E-mail: marinabrangioni@icloud.com

Nivea Tainá Ramos Bitu

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5087-576X>
Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Brasil
E-mail: niveamos9@gmail.com

Enila Barreto Carvalho da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2398-325X>
Centro Universitário Uniesp, Brasil
E-mail: enf.enila@gmail.com

Resumo

Pacientes críticos são aqueles que se encontram com patologias que agravam seu estado de saúde trazendo a necessidade de um cuidado contínuo e complexo para a melhora do seu quadro. Com isso as equipes de saúde estão responsáveis pelo cuidado a esses indivíduos. Estudo tem como objetivo identificar o papel das equipes de saúde na prestação de serviços a pacientes em estado crítico. Trata-se de uma revisão de literatura com uma abordagem qualitativa. As bases de dados utilizadas para busca foram Scielo e Lilacs com uso dos descritores da saúde pacientes críticos AND equipe de saúde. Ocorreu nos meses de maio e junho de 2022. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos 5 anos entre 2018 e 2022, nacionais e internacionais, com o idioma português ou em outros desde que tradução disponível para língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados nas bases de dados, sem relevância para o presente estudo e disponíveis apenas com pagamento. Também foram excluídas teses, trabalhos de conclusão de curso e resumos. As equipes de saúde estão totalmente ligadas ao cuidado com pacientes em estado crítico, estão responsáveis pela garantia da oferta de todos os meios que contribuam para sua melhora. O

papel desses profissionais é em conjunto e deve ser discutido procurando a resolução das necessidades encontradas de cada pessoa em estado crítico.

Palavras-chave: Equipe multiprofissional; Cuidados ao paciente; UTI.

Abstract

Critical patients are those who have pathologies that worsen their state of health, bringing the need for continuous and complex care to improve their condition. Thus, health teams are responsible for caring for these individuals. Study aims to identify the role of health teams in providing services to patients in critical condition. This is a literature review with a qualitative approach. The databases used for the search were Scielo and Lilacs using the health descriptors critical patients AND health staff. It took place in May and June 2022. Inclusion criteria were studies published in the last 5 years between 2018 and 2022, national and international, in Portuguese or in others, provided that translation into Portuguese was available. Exclusion criteria were: duplicate studies in the databases, not relevant to the present study and available only with payment. Theses, course conclusion works and abstracts were also excluded. Health teams are fully involved in the care of critically ill patients, and are responsible for ensuring that they offer all the means that contribute to their improvement. The role of these professionals is joint and must be discussed seeking to solve the needs found by each person in a critical state.

Keywords: Multiprofessional team; Patient care; ICU.

Resumen

Los pacientes críticos son aquellos que presentan patologías que empeoran su estado de salud, trayendo consigo la necesidad de cuidados continuos y complejos para mejorar su estado. Por lo tanto, los equipos de salud son responsables de la atención de estos individuos. Estudio tiene como objetivo identificar el papel de los equipos de salud en la prestación de servicios a los pacientes en estado crítico. Se trata de una revisión de la literatura con un enfoque cualitativo. Las bases de datos utilizadas para la búsqueda fueron Scielo y Lilacs utilizando los descriptores de salud pacientes críticos Y personal de salud. Tuvo lugar en mayo y junio de 2022. Los criterios de inclusión fueron estudios publicados en los últimos 5 años entre 2018 y 2022, nacionales e internacionales, en portugués u otros, siempre que se dispusiera de traducción al portugués. Los criterios de exclusión fueron: estudios duplicados en las bases de datos, no relevantes para el presente estudio y disponibles solo mediante pago. También se excluyeron tesis, trabajos de conclusión de cursos y resúmenes. Los equipos de salud se involucran de lleno en la atención de los pacientes críticos, y son los responsables de garantizar que ofrecen todos los medios que contribuyan a su mejora. El papel de estos profesionales es conjunto y debe ser discutido buscando solucionar las necesidades que encuentra cada persona en estado crítico.

Palabras clave: Equipo multiprofesional; Atención al paciente; UCI.

1. Introdução

É considerado um paciente em estado crítico aquele indivíduo que tem seu estado de saúde comprometido por algum agravante que prejudica suas funções fisiológicas fazendo necessário um apoio por parte das equipes de saúde e suporte de equipamentos que auxiliem no seu quadro geral (Matias & Florinda, 2022).

Uma das características que podem ser observadas nesses pacientes é seu estado delicado, onde muitos apresentam desorientação, e o manuseio de procedimentos nessas pessoas deve ser feito de forma bem orientada e por profissionais de saúde capacitados. Isso traz a importância do acompanhamento das equipes multiprofissionais no atendimento ao paciente crítico (Matias & Florinda, 2022).

A doença crítica está geralmente associada a um estado de estresse catabólico, de resposta inflamatória sistêmica, de aumento de morbidade infecciosa, além de disfunção de múltiplos órgãos e hospitalização prolongada (Teixeira & Morimoto, 2018, p. 2). Nesses casos é dever das equipes de saúde prestar atendimento a esses pacientes para suprir suas necessidades e evitar maiores complicações que podem trazer riscos a sua vida.

O ambiente ideal para prestação de serviços a pacientes em estado crítico é a unidade de terapia intensiva (UTI) que dispõe de uma equipe treinada e equipamentos que auxiliam no cuidado. Pessoas internadas nesse ambiente são as que mais necessitam de atenção e intervenções complexas que só possível ser realizada por profissionais capacitados (Nascimento *et al*, 2021).

Para uma boa assistência a esses pacientes é importante um conjunto de cuidados realizados por diferentes profissionais que devem trabalhar de forma conjunta para suprir todas as necessidades de cada indivíduo nessa situação. O cuidado deve ser feito de forma humanizada visando todos os aspectos da vida dessas pessoas, bem como o emocional e espiritual, incluindo também a família em todo processo desde o tratamento até a reabilitação (Ouchi *et al*, 2018).

Diante o cenário de pacientes em estado crítico as equipes de saúde têm a função de acompanhar e cuidar das principais necessidades que os acometem dando suporte e agindo com intervenções que contribuam para a boa recuperação desses indivíduos. Com isso esse estudo tem como objetivo identificar o papel das equipes de saúde na prestação de serviços a pacientes em estado crítico.

2. Metodologia

Estudo de natureza revisão sistemática de literatura com uma abordagem qualitativa. O tipo de estudo escolhido se deu pela possibilidade de ampliação do conhecimento sobre o tema nos diferentes estudos já publicados. A busca foi realizada nos meses de maio e junho de 2022.

Brizola e Fantin (2016) enfatizam que uma revisão de literatura nos dá suporte ao conhecimento de várias opiniões sobre o assunto em questão. Isso é possível através de uma análise e leitura de estudos já publicados que posteriormente serão discutidos resultando na realização do objetivo pretendido. Também nos dá a possibilidade de encontrar achados similares e até mesmo de comparar diferentes visões sobre, tornando o acesso à informação mais claro e ampliado.

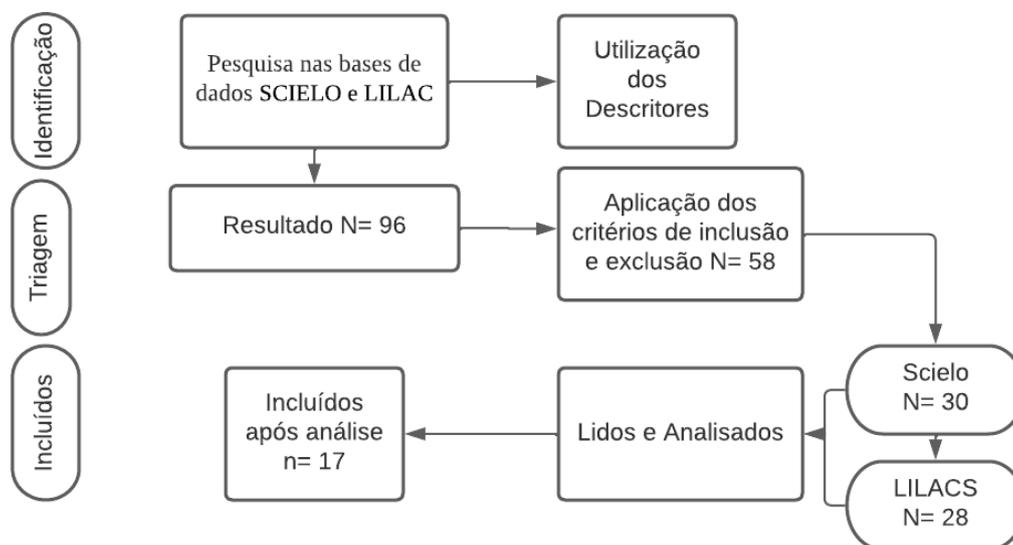
As etapas seguidas foram: 1: elaboração do objetivo pretendido; 2: identificação dos critérios de elegibilidade; 3: escolha das bases de pesquisa; 4: busca dos estudos e aplicação dos critérios; 5: reconhecimento dos estudos relevantes; 6: leitura e seleção dos estudos; 7: organização e discussão dos achados.

A busca ocorreu nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) com uso dos descritores da saúde pacientes críticos AND equipe de saúde. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nos últimos 5 anos entre 2018 e 2022, nacionais e internacionais, com o idioma português ou em outros desde que tradução disponível para língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados nas bases de dados, sem relevância para o presente estudo e disponíveis apenas de forma paga. Também foram excluídas teses, trabalhos de conclusão de curso e resumos.

3. Resultados e Discussão

Foi possível encontrar 96 estudos. Após aplicar os critérios de elegibilidade restaram 58 sendo 30 na base de dados Scielo e 28 na Lilacs. Esses foram analisados através da leitura do título e objetivo sendo escolhidos 15 com relevância para a presente revisão. Na Figura 1 estão distribuídos os achados de acordo com cada etapa.

Figura 1: Achados da revisão.



Fonte: Protocolo Prisma (2022).

Dos achados, um foi publicado em 2018, cinco em 2019, dois em 2020, seis em 2021 e um em 2022. O Quadro 1 apresenta a organização dos estudos utilizados divididos em autor e ano de publicação, título e objetivo.

Quadro 1: Organização dos estudos utilizados.

Nº	Autor e Ano	Título	Objetivo
1	Matias <i>et al</i> , 2022	Parâmetros de monitoramento do estado nutricional de idosos em estado crítico: uma revisão integrativa.	Identificar as ferramentas de triagem/avaliação nutricional do paciente idoso em estado crítico que constituem alternativas às limitações dos parâmetros tradicionais.
2	Teixeira <i>et al</i> , 2018	O papel do enfermeiro na unidade de terapia intensiva diante de novas tecnologias em saúde.	Refletir e compreender se é possível diante de novos avanços tecnológicos como os existentes nos dias atuais, harmonizar essa relação entre tecnologia e cuidado de maneira humanizada.
3	do Nascimento <i>et al</i> , 2021	As dificuldades da equipe de enfermagem frente à assistência humanizada na unidade de terapia intensiva.	Identificar as principais dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem ao oferecer uma assistência humanizada ao paciente internado em uma unidade de terapia intensiva.
4	Martins & Pádua, 2019	Transporte do paciente crítico no ambiente intra hospitalar: uma revisão de literatura.	Revisar na literatura científica as formas corretas de transporte do paciente crítico no ambiente intra hospitalar, investigando os fatores que interferem nesse processo.
5	Brusamarello <i>et al</i> , 2019	Cuidado de enfermagem a familiares de pacientes em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa.	Identificar o conhecimento produzido sobre o cuidado de enfermagem a familiares de pacientes adultos em unidade de terapia intensiva.
6	Carvalho, 2019	Atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente grave.	Investigar como deve ser a atuação do profissional de enfermagem nos cuidados com o paciente grave, considerando a relevância da humanização da equipe de enfermagem em unidades de terapia intensiva adulta
7	Mauri <i>et al</i> , 2021.	A importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva. uma revisão bibliográfica	Realizar uma revisão de literatura e apresentar a importância da atuação do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar em ambiente hospitalar e a relação os cuidados do cirurgião dentista na melhoria geral de qualidade de vida de pacientes internados.

8	Barros, 2021	Atuação do farmacêutico em um programa de residência multiprofissional com ênfase em paciente crítico: um relato de experiência.	Relatar a experiência de uma farmacêutica residente do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) na Unidade de Terapia Intensiva, no tocante as suas vivências práticas e a importância desta modalidade de ensino na sua formação.
9	Silva <i>et al</i> , 2021	A Equipe de Trabalho Multiprofissional no contexto da COVID-19: Vários panoramas, apenas um propósito.	Identificar a literatura científica que trata do trabalho da equipe multidisciplinar no enfrentamento da pandemia.
10	Dias <i>et al</i> , 2020	Incidentes críticos percebidos pelos times de resposta rápida nos atendimentos de emergência.	Analisar os atendimentos emergenciais na perspectiva dos profissionais dos times de resposta rápida em dois hospitais, sendo um público e um filantrópico, diante de incidentes críticos positivos e negativos.
11	Girão <i>et al</i> , 2019	Cultura de segurança do paciente em unidades de terapia intensiva: percepção de profissionais de saúde.	Avaliar a percepção da cultura de segurança do paciente sob a perspectiva de profissionais de Unidades de Terapia Intensiva.
12	Silva <i>et al</i> , 2021	A importância da equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva.	Identificar as dificuldades vivenciadas pela equipe multiprofissional que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), buscando analisar a interação estabelecida entre os profissionais presentes nas UTI's e que compõem as equipes multiprofissionais.
13	Melo <i>et al</i> , 2019	Pneumonia associada à ventilação mecânica: conhecimento dos profissionais de saúde acerca da prevenção e medidas educativas.	Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) em pacientes críticos internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e, promover educação permanente (EP) para profissionais das UTIs sobre prevenção de PAVM. M.
14	Souza <i>et al</i> , 2020	Papel da comunicação em saúde frente aos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva.	compreender o papel da comunicação em saúde frente aos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva.
15	Silva <i>et al</i> , 2021	Desafios da equipe multiprofissional em cuidados paliativos no Brasil: revisão integrativa.	Identificar, na literatura, os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde ao atuarem em uma equipe multiprofissional de cuidados paliativos.

Fonte: Autoria própria (2022).

Silva *et al* (2021) cita que os profissionais que compõem as equipes de saúde que prestam assistência a pacientes críticos são: médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, assistentes sociais, fonoaudiólogos, odontólogos, psicólogos e farmacêuticos. Todos com suas funções e especialidades mais que juntos ofertam todos os cuidados necessários para a melhora dos pacientes.

Um dos papéis das equipes de saúde citados por Carvalho (2019) na assistência a pacientes críticos é o cuidado humanizado que deve ser realizado por todos os profissionais. É um cuidado que vai além de procedimentos técnicos, engloba o paciente na sua totalidade visando suprir todas as suas necessidades tanto físicas como emocionais. Pode ser realizado através da descoberta dos problemas do indivíduo com realização de uma escuta qualificada, criação de vínculo, respeito, repassando informações essenciais sobre o seu caso e tranquilizando seus familiares.

A humanização também é apontada como um cuidado importante no estudo de Brusamarello *et al* (2019) a aproximação da equipe com o paciente e familiares facilita a realização das intervenções que contribuem para o seu tratamento. O cuidado humanizado ajuda a manter esses indivíduos tranquilos e seguros para confiar nos profissionais responsáveis pela sua recuperação. O autor ainda afirma que mesmo tendo resultados positivos a humanização no atendimento ainda não é muito frequente, alguns profissionais ainda têm dificuldades para realizá-la.

Garantia de segurança dos pacientes na realização dos procedimentos também é um papel de todos os profissionais de saúde. Esse cuidado está relacionado a prevenção de situações que podem comprometer ainda mais o estado geral dessas pessoas. Nesse caso a comunicação entre a equipe e o cumprimento dos protocolos de segurança estabelecidos pela instituição de atendimento é essencial (Martins e Pádua, 2019).

Para Matias *et al* (2022) o papel das equipes de saúde na segurança do paciente é na investigação e avaliação dos riscos que podem acometer ainda mais o estado desses pacientes, além de buscar formas de prevenir esses agravantes. É um trabalho multiprofissional que exige a colaboração de todos para que o paciente tenha essa segurança garantida. Girão *et al* (2019) também afirma que esses profissionais estão responsáveis por essa segurança.

No estudo de Dias *et al* (2019) é enfatizado que cada profissional tem sua especificidade no cuidado a pacientes críticos, mas que a monitorização do quadro clínico é um trabalho feito em conjunto e todas as decisões tomadas devem ser discutidas pelos profissionais que acompanham o caso.

A visita multiprofissional diária é uma prática crescente em Unidades de Terapia Intensiva. Esta é uma prática que visa à melhoria do atendimento ao paciente crítico. As visitas multiprofissionais consistem na passagem conjunta dos diversos profissionais da equipe por cada paciente, com vistas a coordenar o seu cuidado, checar os riscos e medidas de prevenção, estabelecer metas diárias e/ou semanais de cuidado, além de checar itens que garantam a segurança e o acolhimento dos pacientes e familiares, assim como preparo para alta (Silva *et al*, 2021, p. 29).

A visita ao paciente crítico deve ser realizada diariamente pelas equipes multiprofissionais visando a identificação do estado geral do paciente para a busca das intervenções a serem realizadas para sua melhora. É uma prática que contribui de maneira significativa, pois o conhecimento e as experiências dos profissionais se encacham para resolver todos os riscos causados a esses indivíduos (Silva *et al*, 2021).

Além das visitas, um dos papéis dessas equipes é a prevenção de infecções. Visando isso a higiene tanto das pessoas que estão ligadas aos cuidados prestados quanto a do paciente devem ser realizadas (Melo *et al*, 2019).

4. Conclusão

Sabe-se que pacientes críticos são aqueles que necessitam de maiores cuidados, pois tem sua saúde prejudicada por processos decorrentes de doenças ou outros agravos. As equipes de saúde compostas por profissionais de diferentes especialidades são essenciais no cuidado, desde a admissão do paciente até o momento da alta hospitalar.

Diante disso, foi possível concluir que os papéis dessas equipes é no trabalho em grupo, visando a resolução dos problemas que acomete a saúde na sua totalidade. A garantia de segurança, inclusão da família, cuidado humanizado, prevenção de infecções, a passagem de visitas, higiene entre outros são citados na literatura como os principais cuidados a serem prestados por todos os membros, sendo intervenções que vão além apenas de técnicas e uso de tecnologias.

Visando isso e a delicadeza dos casos que acometem esses pacientes os deixando em estado crítico é primordial que essas equipes multiprofissionais sejam capacitadas para suprir todas as demandas que essas situações requerem. É importante a oferta de treinamentos para esses profissionais para terem o conhecimento necessário para contribuir na melhora dessas pessoas. A troca de experiências dessas equipes também é um ponto importante, pois facilita a resolução dos riscos encontrados, ajudando também no tratamento e reabilitação.

Referências

- Barros, M. E. F. X. (2021). Atuação do farmacêutico em um programa de residência multiprofissional com ênfase em paciente crítico: um relato de experiência. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(2), 5831-5838.
- Brusamarello, T., da Silva, S. S., & Machado, E. M. (2019). Cuidado de enfermagem a familiares de pacientes em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. *Saude e pesquisa*, 12(3), 629-638.
- Brizola, J., & Fantin, N. (2016). Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. *Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA*, 3(2), 2016.
- Carvalho, Bruna Celin. (2019). Atuação da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente grave. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 17(17),36-39.

- Dias, A. D. O., Bernardes, A., Chaves, L. D. P., Sonobe, H. M., Grion, C. M. C., & Haddad, M. D. C. F. L. (2020). Incidentes críticos percebidos pelos times de resposta rápida nos atendimentos de emergência. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 54, 1-9.
- do Nascimento, E. A., de Lima, L. N. F., Pereira, C. S., Fonseca, S. C. T., da Silva, D. O., Neves, A. F., ... & de Sousa Vieira, P. C. (2021). As dificuldades da equipe de enfermagem frente à assistência humanizada na unidade de terapia intensiva. *Brazilian Journal of Development*, 7(2), 17262-17272.
- Girão, A. L. A., Lacerda, A. J. A., Carvalho, L. S. de, Lousada, L. M., Nascimento, K. M. B., Cruz, K. T., & Carvalho, R. E. F. L. de. (2019). Cultura de segurança do paciente em unidades de terapia intensiva: percepção de profissionais de saúde. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, 21, 50649.
- Martins T. da S., & Pádua V. (2019). Transporte do paciente crítico no ambiente intra hospitalar: uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 11(7), 608.
- Matias, A. R. C; SÁ, F. L., Ferreira R. G. (2022). Intervenções da equipe multiprofissional no transporte de pacientes em estado crítico: revisão sistemática de métodos mistos. *Escola Anna Nery*, 2(6), 20210452.
- Mauri, A. P. ., Silva, M. R. da ., Vale, M. C. S. do ., Rios, P. A. G. S. ., & Seroli, W. . (2021). A importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva. uma revisão bibliográfica. *E-Acadêmica*, 2(3), 102342.
- Melo, M. M., Santiago, L. M. M., Nogueira, D. L., & Vasconcelos, M. D. F. P. (2019). Pneumonia associada à ventilação mecânica: conhecimento dos profissionais de saúde acerca da prevenção e medidas educativas. *Rev Fund Care Online*, 11(2), 377-382.
- Ouchi, J. D., Lupo, A. P. R., Alves, B. O., Andrade, R. V., & Fogaça, M. B. (2018). O papel do enfermeiro na unidade de terapia intensiva diante de novas tecnologias em saúde. *Rev Saúde em Foco*, 10, 412-428.
- Silva, I. M da ., Silva, M. T. B. F da ., Santos, R. G dos ., & Ferreira, R. K. G. (2021). A Equipe de Trabalho Multiprofissional no contexto da COVID-19: Vários panoramas, apenas um propósito. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10(3), 53210313439.
- Silva, B. C., Martins, G. D. S. M., Silva, M. R. L., Chaves, R. G. R., Silva, A. R. A., & Ferreira, R. K. A. (2021). A importância da equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva. *Facit Business and Technology Journal*, 1(31), 27-37.
- Silva, T. S. S., Pedreira, R. B. S., Lima, E. R., Santos, L. dos., Reis, T. T., Rocha, MP da., Cruz, S. P. L., Vilela, A. B. A., Boery, R. N. S de O, & Silva, R. S da. (2022). Desafios da equipe multiprofissional em cuidados paliativos no Brasil: revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11(6), 18511628904.
- de Souza, T. M., Porto, V. S. M., Silva, B. D. M. F. G., de Melo Junior, I. M., & Fonseca, R. C. (2020). Papel da comunicação em saúde frente aos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. *Brazilian Journal of Development*, 6(11), 93059-93066.
- Teixeira, V. P., & Morimoto, I. M. I. (2018). Parâmetros de monitoramento do estado nutricional de idosos em estado crítico: uma revisão integrativa. *Geriatr Gerontol Aging*, 12(2), 113-20.